

EFEITOS DO POSICIONAMENTO TERAPÊUTICO NO NINHO SOBRE O COMPORTAMENTO MOTOR DE PREMATUROS INTERNADOS EM UTIN: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA¹

Julia Kruscincki Rocha², Mayara Martins Cesário Carneiro³, Simone Nascimento Santos Ribeiro⁴, Natalia Alves Menegol³, Dayane Montemezzo⁵, Luciana Sayuri Sanada⁶

¹ Vinculado ao projeto “Eficácia do posicionamento na rede e no ninho na UTIN para alívio de dor e estresse e melhora do desenvolvimento motor”

² Acadêmica do Curso de Fisioterapia – CEFID – PIVIC/UDESC

³ Mestre pelo programa de pós-graduação em Fisioterapia – CEFID - UDESC

⁴ Professora da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil

⁵ Professora Departamento de Fisioterapia e do programa de pós-graduação em Fisioterapia – CEFID – UDESC - daymontemezzo@yahoo.com.br

⁶ Orientadora, Departamento de Fisioterapia e do programa de pós-graduação em Fisioterapia – CEFID – UDESC – luciana.sanada@udesc.br

Apesar da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) ser fundamental para a sobrevivência do recém-nascido pré-termo (RNPT), alguns estímulos como: a luz excessiva e contínua, o ruído intenso, o excesso de manuseio e procedimentos invasivos, dolorosos e estressantes, podem ser nocivos e, a longo prazo, podem interferir no desenvolvimento comportamental e cognitivo do RNPT. Um dos procedimentos adotados para minimizar estes efeitos danosos é o posicionamento no ninho do RNPT. No entanto, existe uma lacuna na literatura a respeito dos efeitos do posicionamento no ninho. Portanto, o objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos do posicionamento no ninho no comportamento motor em RNPT internados em UTIN.

O presente estudo é uma revisão sistemática, construída com base nos critérios do guideline PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), com protocolo registrado no International Prospective Register of Systematic Reviews (CRD 42020221956). Foi realizada uma pesquisa sistematizada por meio de indexadores de pesquisa nas seguintes plataformas de dados eletrônicos: MEDLINE via PubMed, WEB of SCIENCE, SCOPUS e Biblioteca Virtual em Saúde: BVS (BIREME). A elegibilidade dos estudos seguiu a estratégia PICOS: RNPT (< 37 semanas gestacionais) admitidos em UTIN; posicionamento terapêutico no ninho (supino, prono e decúbito lateral) como estratégia de intervenção em RNPT internados em UTIN; como controle, utilizou-se estudos com outras estratégias de posicionamento (rede, contenção facilitada, mãos simuladas); o desfecho foi o comportamento motor; foram incluídos ensaios clínicos randomizados, do tipo crossover, os quase experimentais. A qualidade metodológica foi avaliada por meio da Escala PEDro.

Após o processo de seleção e elegibilidade, foram incluídos 5 estudos (tabela 1). De acordo com a escala PEDro, três (60 %) dos estudos apresentavam boa qualidade metodológica, com pontuações entre 6 e 8; dois estudos (40%) apresentaram qualidade baixa qualidade metodológica, com pontuação 4 e 3.

Há evidências de que o posicionamento no ninho demonstre ser benéfico para o comportamento motor de RNPT internados na UTIN, no entanto, a pequena quantidade de estudos, o baixo tamanho amostral e a ampla variação no posicionamento e no método de avaliação, sugerem cautela ao interpretar os dados expostos. Portanto, são necessários novos

estudos, a fim de avaliar, no futuro, se há evidências suficientes para recomendar o uso do PN na UTIN, a fim de melhorar o comportamento motor.

Tabela 1 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão sistemática.

Autores	População	Comparação	Tempo de PN	Decúbito	Resultados
Eskandari et al, 2020	44 RNPT IG 30 e 34s	Colchão reto com lençol/sem ninho x Ninho em “U”	7 dias	Supino, prono e decúbito lateral	Diferença significativa nos valores médios de comportamentos de estresse entre os grupos controle e intervenção ($p < 0,001$). O ninho reduziu significativamente a ocorrência de comportamentos de estresse comparado ao grupo controle ($p < 0,001$)
Xiaoli et al, 2020	95 RNPT IG 34 a 36s	Ninho tradicional “U” x Novo dispositivo de ninho	12h	Supino, prono e decúbito lateral	“Grupo Novo ninho” teve melhores efeitos na postura de flexão, movimentos em direção à linha média e diminuição dos comportamentos de estresse ($p < 0,001$), em comparação com o grupo “PN Tradicional”
Hisako et al 2010	12 RNPT IG 25 à 33s Peso 811g à 2364g	Decúbitos sem ninho x Ninho	5 a 10 min	Supino, prono e decúbito lateral	RNPT posicionados no ninho levaram mais as mãos em direção à linha, além disso a velocidade do movimento de membros inferiores também foi maior neste grupo ($p < 0,02$)
Maguire et al, 2008	192 RNPT IG 32s 1 e 2 anos	Decúbitos sem ninho x Ninho e cobertura na incubadora	NE	Supino, prono e decúbito lateral	Sem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos
Ferrari et al, 2007	15 RNPT IG 25 a 31s Peso 685g a 1650g	Decúbitos sem ninho x Ninho em “O”	NE	Supino	PN proporcionou redução dos movimentos abruptos, facilitação da postura flexora e movimentos na linha média ($p < 0,05$)

Legenda: RNPT: Recém-nascido prematuro; IG: Idade gestacional; DM: Desenvolvimento Motor; UTIN: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; PN: posicionamento no ninho; h: horas; min: minutos; g: grama; s: semana; d: dia; NE: não especificado.

Palavras-chave: Recém-nascido pré-termo. Posicionamento no ninho. Desenvolvimento motor. UTI neonatal.